ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 25 DE MARÇO DE 1991.

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e um (1991), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Norivaldo Poite Cassaro e secretariada pelos senhores Walter Augusto Soares e Massao Hayashi. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli e Walter Augusto Soares. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. A seguir é feita a leitura da Ata da 7ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do Expediente. Ofícios nºs 264 a 269/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Requerimento nº 90/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Após discussão é feita a votação nominal, ficando o mesmo rejeitado por 07 votos contrários dos vereadores Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Milton Marino, Orlando Cassaro, Roberto Mauro Borges e Walter Augusto Soares a 05 votos favoráveis dos vereadores José Marques Campoy, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimentos nºs 98 a 100/91, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimento nº 101/91, de autoria do vereador Walter Augusto Soares. Requerimento nº 102/91, de autoria do vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Após discussão é feita a votação nominal ficando o mesmo rejeitado por 07 votos contrários dos vereadores Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, Massao Hayashi, Milton Marino, Orlando Cassaro, Roberto Mauro Borges e Walter Augusto Soares a 05 votos favoráveis dos vereadores José Marques Campoy, Nelson O. L. Mattiazzo, Odair Ap. Roque Botter, Osmar Zamariolli e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Requerimentos nºs 103 a 105/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Requerimento nº 106/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Não havendo discussão é colocado em votação ficando rejeitado por 07 a 05 votos. Requerimentos nºs 107 a 115/91, de autoria do verea

(verea-) dor José Marques Campoy. Indicações nºs 128 a 130/91, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicações nºs 131 a 138/91, de autoria do vereador Milton Marino. Indicação nº 139/91, de autoria do vereador Massao Hayashi. Indicações nºs 140 e 141/91, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Indicações nºs 142 a 146/91, de autoria do vereador José Marques Campoy. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Norivaldo Poite Cassaro inicialmente tecendo comentários sobre o desemprego em Pompéia, dizendo ser solidário e manifestando o seu apoio à Direção da Indústria Jacto, esclarecendo que a mesma, na tentativa de sobreviver à crise econômica, está enxugando a sua máquina administrativa. A seguir enalteceu o Deputado Estadual Abelardo Camarinha, visto que o mesmo reivindicou a vicinal Pompéia/Queiróz e poço profundo para Pompéia, e finalizou o seu discurso dizendo que deposita voto de confiança ao Sr Fernando Morais, atual Secretário da Educação do Estado. Pela seqüência usou da palavra o vereador Osmar Zamariolli primeiramente tecendo críticas à atual administração sobre obras desnecessárias que estão sendo feitas, bem como a falta de incentivo para que novas indústrias se instalem em Pompéia. Continuando contestou sobre comparações que fizeram a respeito do funcionamento do Clube J.K. nas administrações passada e atual. Neste momento usou do aparte o vereador José Marques Campoy onde leu um Requerimento de autoria do vereador Massao Hayashi, onde, segundo o vereador Campoy, confirma que na administração passada o Clube JK funcionou normalmente. Prosseguindo com a palavra o vereador Osmar discorreu que a Biblioteca Municipal também funcionava normalmente na administração anterior e encerrou a sua fala tecendo críticas ao asfalto que está sendo feito na Vila Paulina. A seguir usou da palavra o vereador Roberto Mauro Borges inicialmente também enaltecendo o Sr. Fernando Morais. Prosseguindo discorreu que as pessoas têm que sonhar, que os políticos têm que sonhar, que sonhar dá ânsia, vontade e garra de luta. Ressaltou sobre a situação em geral, o desemprego, que o Executivo não pode resolver esses problemas. Também teceu comentários sobre a construção da Casa da Cultura, e finalizou as suas palavras esclarecendo que a multa que sofreu na administração passada, em companhia do Prefeito Jorge Tamura, foi paga com seus próprios recursos e não com dinheiro dos cofres públicos, conforme cópia do cheque que efetuou o pagamento. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, em breves minutos, inicialmente dizendo que estranha o fato de até agora a imprensa local não ter publicado que o Sr. Prefeito Municipal deu uma ajuda de 50% no transporte

(no transporte) dos estudantes, bem como a inauguração da Creche em Paulópolis, Continuando teceu críticas ao vereador Elizio Ignácio da Rocha por ter votado contra o Requerimento a respeito da Creche de Paulópolis, discorrendo também sobre a horta comunitária, e finalizou o seu pronunciamento fazendo comparações sobre as suas proposituras apresentadas em 1990 e 1991 com as proposituras do vereador Elizio Ignácio da Rocha. A seguir usou da palavra o vereador Álvaro Prizão Januário tecendo comentários a respeito da visita do Deputado Abelar do Camarinha em Pompéia, esclarecendo que o mesmo confirmou a construção da vicinal Pompéia-Novo Cravinhos, bem como um poço semi-profundo para Pompéia. Continuando enalteceu o trabalho desenvolvido pelo Diretório do PMDB visando, junto à Patrilha Rodoviária, a conservação da estrada vicinal Pompéia/Queiróz. Prosseguindo usaram do aparte os vereadores Roberto Mauro Borges e Elizio Ignácio da Rocha. A seguir usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha inicialmente deixando registrado na íntegra alguns versículos de Provérbios da Bíblia, como segue: "Não é bom punir ao justo, é contra todo direito ferir ao príncipe. Quem retém as palavras possui o conhecimento, e o sereno de espírito é homem de inteligência. Até o estulto, quando se cala, é tido por sábio, e o que serra os lábios por entendido. O solidário busca o seu próprio interesse, e insurge-se contra a verdadeira sabedoria. O insensato não tem prazer no entendimento, senão em externar o seu interior. Vindo a perversidade, vem também o desprezo, e com a ignomínia, a vergonha. Águas profundas são as palavras da boca do homem, e a fonte da sabedoria ribeiros transbordantes. Não é bom ser parcial com o perverso para torcer o direito contra os justos." Continuando discorreu que é criticado, esclarecendo que ninguém é perfeito e que todos serão julgados, que o povo reconhece e saberá julgar na próxima eleição. Teceu comentários também que essa semana estará mantendo contado com a CPFL em Campinhas sobre os vencimentos das tarifas de energia elétrica em Pompéia, e finalizou as suas palavras esclarecendo que o Sr. Prefeito Municipal irá urbanizar área da Fepasa, e que o Companheiro Massao Hayashi manteve contato com a Colônia Japonesa a fim de ampliar área de lazer daquela comunidade. Encerrando o Grande Expediente usou da palavra por breves minutos, o vereador José Marques Campoy inicialmente esclarecendo que a urbanização da área da Fepasa é uma reivindicação do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Prosseguindo teceu comentários sobre publicação feita no Jornal A Época sobre a última Sessão Camarária a respeito de problemas havidos com a coligação sobre o Regimento Interno, e encerrou a sua fala dizendo que certas pessoas são incoerentes,pois ao

(pois ao) citar versículos da Bíblia "a boca do insensato é a sua própria destruição", agem de maneira contrária ao que dizem. Encerrado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 05/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Desincorpora da classe de bens de uso comum do povo e transfere para a dos bens patrimoniais do município, uma área de terras urbana com 12.887,55 metros quadrados, situada na quadra nº 24 do Parque Residencial Primavera e dá outras providências". Colocado em discussão usaram da palavra diversos vereadores. A pedido do Vereador Roberto Mauro Borges e deferido pelo Sr. Presidente, segue na íntegra o discurso do vereador Walter Augusto Soares: "Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Realmente no encargo e não cargo, de membro das Comissões de Justiça e Finanças, nós tivemos o prazer de elaborar os pareceres. Levei em consideração que a Área de Lazer no Núcleo Primavera é um tanto grande, pois quando foi deixada aquela área foi porque na época não viram o aproveitamento total daquela área, mas precisamente para área de lazer, porque é um buracão, todo mundo conhece, e eu levei em consideração que não está se eliminando a área total de lazer, está apenas diminuindo. Eu acho que aquela área de lazer, se aproveitada no seu todo é até muito grande, ela pode, com a diminuição, ajudar a construção de casas do sistema mutirão e continuar ainda sendo área de lazer. Eu vi sobre tudo o interesse social. Eu vi o artigo 180 da Constituição do Estado em que diz que o Município não pode dar outro destino quando é área verde ou área institucional. Eu vi o artigo 7º da Lei Orgânica do Município de Pompéia em que diz que o Município a bem-estar de sua população pode legislar sobre assuntos de interesses locais. Foi por aí que imbuido no interesse de mais casas em Pompéia, porque o legislador estadual, os deputados estaduais, quando fizeram a Constituição Estadual, eles viram o Estado todo num âmbito só, eles não viram os interesses locais dos pequenos municípios, das pequenas cidades, tais quais como Pompéia que foi construída em cima de um espigão, que é difícil a localização de mais terrenos para casas populares ou núcleos habitacionais. Foi aí que vendo o interesse social, em que diminuindo-se uma área de lazer e construindo-se casas para pessoas necessidadas, essas pessoas que não têm um lar próprio e sim casas rústicas alugadas, poderão ter suas casas próprias, construídas com a ajuda do poder público municipal, aí o interesse social. Na nossa mente nós demos os pareceres favoráveis e tenho quase que certeza de que será muito melhor o destino constuindo essas casas, embora que as vezes até contrariando a Constituição Estadual, sem aquele intuito de desres-

(de desres-) peito à Constituição, mas com o intuito de ajudar a população menos favorecida de Pompéia. Muito Obrigado." Encerrada a discussão é feita a votação nominal, ficando o presente Projeto aprovado por unanimidade. Neste momento o vereador José Marques Campoy usou da palavra para fazer Declaração de Voto. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

OF. N.º

NORIVALDO POITE CASSARO
PRESIDENTE

WALTER AUGUSTO SOARES
1º SECRETÁRIO

MILTON MARINO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO